

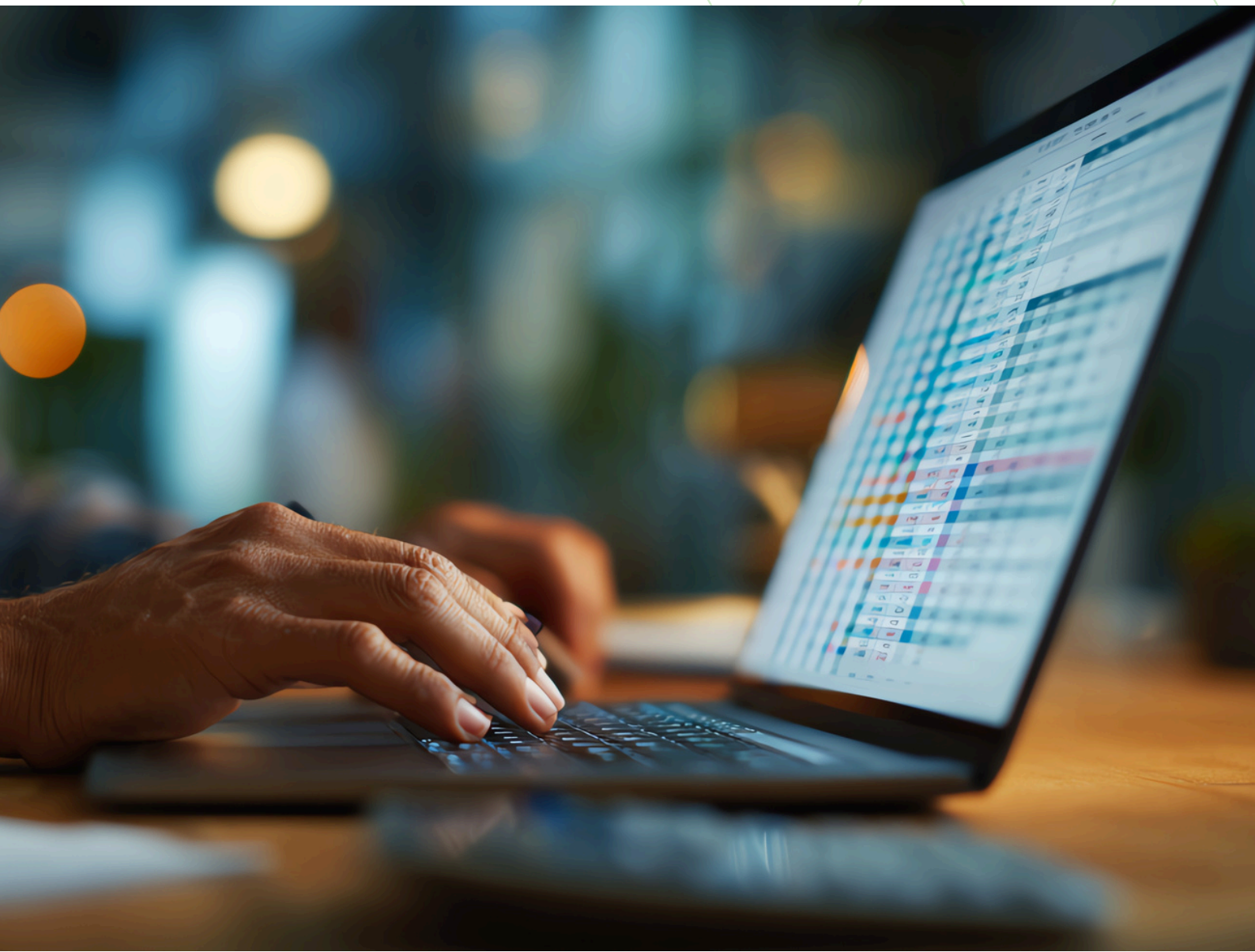


## **5 dicas** para automatizar seus processos com IA

# O novo paradigma da automação inteligente

À beira de 2026, a automação deixou de ser uma série de regras rígidas ("se ocorrer A, então faça B") para se tornar um ecossistema de processos capazes de interpretar o contexto, aprender com as exceções e evoluir junto à organização. A combinação de RPA (Automação Robótica de Processos) e IA deu origem ao que a Gartner denomina hiperautomação, uma tendência que busca automatizar tudo o que for possível dentro de uma empresa.

No entanto, 38% dos projetos de IA fracassam devido à falta de confiança ou à complexidade na implementação. Este guia apresenta um roteiro estratégico baseado na experiência de campo e nas melhores práticas de líderes tecnológicos, para garantir que sua transição para a automação inteligente seja rentável, segura e escalável.



## Dica 1:

### Identificar tarefas de alto impacto por meio da descoberta de processos

O erro mais comum das empresas que iniciam sua jornada em IA é tentar “abranger tudo de uma vez”. Elas se lançam a automatizar processos complexos de ponta a ponta sem entender onde reside realmente a ineficiência. O primeiro passo deve ser sempre o diagnóstico da maturidade digital e a descoberta de processos.

### O método de auditoria de fluxos de trabalho

Para identificar onde a IA pode gerar o maior impacto, as organizações devem auditar suas operações sob três perspectivas:

- 1. Volume e repetibilidade:** Quais tarefas consomem a maior quantidade de horas-homens de forma recorrente? Os departamentos de Finanças, Recursos Humanos e Operações costumam ser os “pontos críticos” dessas ineficiências.
- 2. Variabilidade de dados:** A IA se destaca onde regras rígidas falham. Se um processo lida com dados não estruturados — como contratos com cláusulas diferentes ou faturas de 500 fornecedores distintos — ele é o candidato ideal para o Processamento Inteligente de Documentos (IDP).
- 3. Custo do erro:** Automatizar tarefas onde um erro manual tem consequências graves (multas regulatórias, perda de clientes, discrepâncias contábeis) gera um retorno sobre o investimento imediato na forma de mitigação de riscos.

### Recomendação: Formular perguntas de negócios

Em vez de perguntar “qual modelo de IA precisamos?”, pergunte “quais dados podem nos ajudar a prever a demanda com maior precisão?” ou “quantas horas minha equipe perde conciliando guias de remessa?”. A tecnologia deve seguir o objetivo de negócio, nunca o contrário.



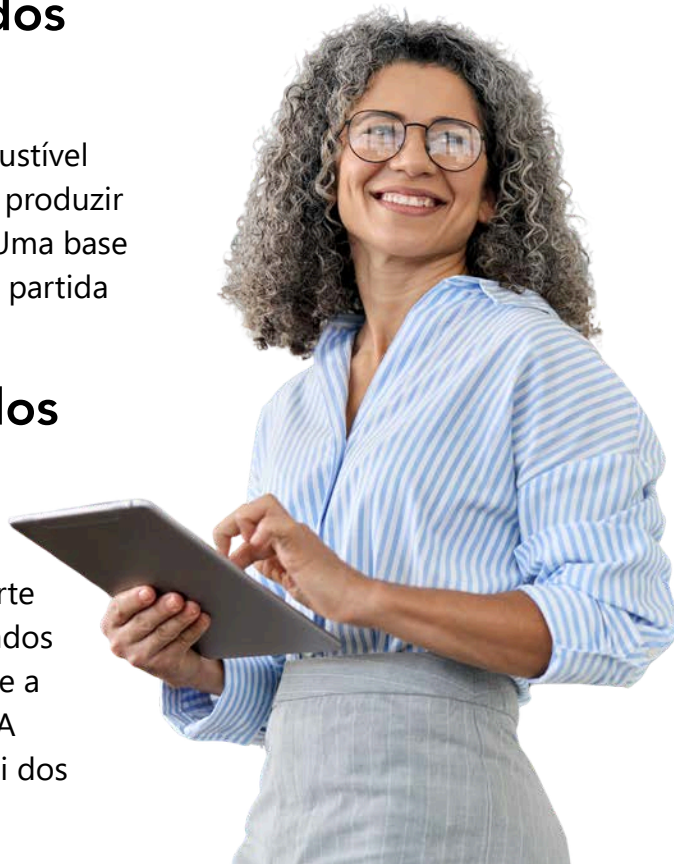
## Dica 2:

### Construir uma estratégia de dados robusta e ética

A IA é um motor que funciona com dados. Se o combustível for de má qualidade, o motor vai parar ou, pior ainda, produzir resultados errados que podem prejudicar o negócio. Uma base de dados sólida, conectada e governada é o ponto de partida inegociável.

### Construir uma estratégia de dados robusta e ética

Muitos projetos de IDP requerem uma fase prévia de “remediação de dados”, que pode representar uma parte significativa do custo total. Isso inclui a limpeza dos dados mestres de fornecedores, a normalização de formatos e a estruturação de arquivos históricos. Sem essa base, a IA terá dificuldades para validar as informações que extrai dos novos documentos.



## Governança na era do regulamento de IA da UE

Com a aplicação do Regulamento de IA (EU AI Act) em 2025 e 2026, a governança de dados deixou de ser uma recomendação técnica e passou a ser um requisito legal. As empresas devem:

- **Garantir a rastreabilidade:** Cada decisão tomada por um algoritmo deve ser auditável. Os sistemas de ingestão documental devem manter registros (logs) detalhados de como cada dado foi extraído e validado.
- **Mitigar vieses:** É imperativo utilizar conjuntos de dados de treinamento de alta qualidade e representativos para evitar resultados discriminatórios, especialmente em processos de seleção de pessoal ou concessão de crédito.
- **Segurança desde o design (Secure by design):** O cumprimento do RGPD deve estar integrado na ferramenta, incluindo mascaramento automático de dados sensíveis e controle rigoroso de acessos.

## Dica 3:

### Priorizar a integração e a escalabilidade (Plataforma vs. Soluções Pontuais)

Um dos maiores riscos para o CIO é a criação de um ecossistema de “soluções pontuais” — pequenas ferramentas isoladas adquiridas por departamentos individuais — que não se comunicam entre si. Isso gera uma dívida técnica massiva e silos de informação quase intransponíveis.

### A abordagem de plataforma unificada

A automação inteligente deve ser construída sobre plataformas que ofereçam:

- 1. Interoperabilidade:** Capacidade de se conectar ao ERP, ao CRM e às ferramentas de colaboração por meio de APIs robustas.
- 2. Low-Code:** Para que a automação escale, as unidades de negócio devem ter certa autonomia. As ferramentas de baixo código permitem que analistas de negócio, sob supervisão de TI, criem seus próprios fluxos de trabalho sem depender constantemente do departamento de desenvolvimento.
- 3. Design baseado em padrões:** Utilizar linguagens universais como BPMN (Business Process Model and Notation) garante que os processos sejam compreensíveis por humanos e máquinas, facilitando a manutenção a longo prazo.

### Escalabilidade: começar pequeno, pensar grande

Nossa estratégia recomendada é a abordagem de “piloto de alto impacto”. Selecionamos um processo específico (por exemplo, ingestão de faturas de transporte), demonstramos o ROI e, em seguida, escalamos essa infraestrutura para o restante da organização.



## Dica 4:

### Implementar uma “IA com humanos” (Supervisão e Human-in-the-Loop)

A ideia de que a IA substituirá totalmente os humanos em processos complexos é um mito perigoso que gera resistência interna e riscos operacionais. A automação mais eficaz é aquela que potencializa a capacidade humana.

#### O mecanismo de Human-in-the-Loop (HITL)

Na ingestão documental, o HITL é crítico. O sistema processa os documentos e atribui uma pontuação de confiança a cada dado extraído.

- Limiares de confiança: Se a confiança for de 98%, o documento é processado automaticamente. Se for de 70%, o sistema destaca o campo duvidoso para que um técnico o revise.
- 
- Aprendizado contínuo: Cada correção feita por um humano serve como um novo ponto de treinamento para o modelo. Com o tempo, a taxa de processamento direto (Straight-Through Processing) aumenta, permitindo que a equipe humana se concentre apenas nas exceções mais complexas.

#### Benefícios psicológicos e operacionais

Essa abordagem reduz a ansiedade quanto à substituição no trabalho. Os colaboradores deixam de ser “digitadores de dados” para se tornarem “supervisores de processos inteligentes”. Isso melhora a moral e permite aproveitar o conhecimento institucional profundo que as máquinas ainda não possuem.

## Dica 5:

### Gerenciar a Mudança Cultural e o Treinamento Contínuo

A tecnologia de IA é poderosa, mas seu sucesso depende da adoção pelas pessoas. A resistência à mudança é o principal obstáculo à transformação digital.

#### Estratégias de gestão da mudança

**1** **Comunicação transparente:** Líderes como o CEO e o COO devem articular uma visão clara sobre por que a IA está sendo adotada e como ela beneficia tanto a empresa quanto os colaboradores (redução de tarefas tediosas, novas oportunidades de carreira).

**2** **Alfabetização em IA (AI Literacy):** Nem todos precisam ser cientistas de dados, mas todos devem entender o que é IA, quais são suas limitações e como interagir com ela de forma segura. O treinamento contínuo deve fazer parte da cultura corporativa.

**3** **Envolvimento precoce:** Incluir os colaboradores que realizam as tarefas manuais no desenho das soluções. Eles são os que conhecem melhor os “pontos de atrito” e sua participação garante que a ferramenta final seja realmente útil e amigável.

#### Conclusão: O Futuro da Empresa Adaptativa

A automação de processos com IA não é um projeto pontual, mas uma disciplina contínua. Em um mercado marcado pela incerteza e mudanças rápidas, as empresas adaptativas — aquelas que conseguem processar informações e agir sobre elas em tempo real — serão as únicas capazes de manter uma vantagem competitiva sustentável. Ao seguir estas cinco dicas, sua organização não apenas reduzirá custos, mas também construirá a infraestrutura necessária para liderar a economia digital de 2026.

#### ¿Quer saber mais?

Entre em contato com nossos especialistas em:

[getronics.com](https://getronics.com)